

AS PROVAS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA ORGANIZAM-SE EM TORNO DE UM EIXO TEMÁTICO: *A PRESENÇA DA INTERNET NO COTIDIANO.*

AS QUESTÕES DEVERÃO SER RESPONDIDAS EM LÍNGUA PORTUGUESA. A LÍNGUA ESTRANGEIRA SÓ DEVERÁ SER UTILIZADA QUANDO O ENUNCIADO O EXIGIR.

Com base no texto abaixo, responda às questões de números 01 a 05.

**TEXTO I**



**BRINGING ONLINE AND OFFLINE LIVING TOGETHER**

If there are any universally valid principles in psychology, one of them must be the importance of integration: the fitting together and balancing of the various elements of the psyche to make a complete, harmonious whole.

So what does this have to do with the psychology of cyberspace? There are two basic ways the internet tends to create division in one's life and identity. First, people tend to separate their online lives from their offline lives. You may have online companions, groups, and activities that are quite distinct from those you have in the face-to-face world. For some people, the two worlds are worlds apart. Second, among the thousands of different groups and activities online, with each specializing in a particular topic or activity, people easily can join a handful of them. A movie group here, a parent group there. It's fairly easy to compartmentalize our various interests and activities. In this complex, modern society of ours, we juggle dozens of different tasks, hobbies, and social roles: mother, wife, daughter, professional, cook, reader, bicyclist, investor.... How different than the societies of centuries past, when people lived in small towns and villages. Many of your neighbors knew about all your interests and activities. Your daily tasks, the people you engaged with, the groups you belonged to, were all overlapped and connected.

This split between online and offline living and the compartmentalizing of one's identifications are not necessarily bad things. Hanging out online can be a healthy means of setting aside the stresses of one's face-to-face day. Online groups with specialized

interests offer you the opportunity to focus on that particular aspect of your identity, with information and support from people that may not be available elsewhere. Dissociation can be an efficient way to manage the complexities of one's lifestyle and identity, especially when social roles are not easily compatible with each other. For instance, the president of a corporation may need to keep his participation in the "I Dream of Jeannie" newsgroup – for fans of the 70's TV series – separate from his business life.

As a general rule, the integrating of online and offline living and of the various sectors of one's internet activities is a good idea. Why? Integration – like commerce – creates synergy. It leads to development and prosperity. Both sides of the trade are enriched by the exchange. Maybe it would do that corporation president some good to bring his fondness for Jeannie into his office. Maybe bringing something of one's online lifestyle into the face-to-face world would make that in-person lifestyle less stressful.

So how does one achieve integration? If a person lets family and friends know about her online activities, she may be allowing them to see parts of her identity that she otherwise did not fully express in-person. On the other hand, if a person wants to deepen and enrich his relationship with online companions, he might consider letting them know about his in-person life: work, family, friends, home, hobbies. Those companions will have a much better sense of who he is. They may even be able to give him some new insights into how his offline identity compares to how he presents himself online.

---

### Questão 01

No texto, tanto o título quanto a ilustração antecipam para o leitor o assunto que será abordado.

- A) Explique como a ilustração está relacionada ao tema do texto.
- B) Identifique com uma frase completa a posição do autor em relação ao assunto abordado.

---

### Questão 02

*There are two basic ways the internet tends to create division in one's life and identity. (l. 7 - 8)*

Retire do segundo parágrafo:

- A) os dois conectivos, em inglês, que estabelecem ligação com a palavra *two*, e identifique a função dos mesmos;
- B) uma frase, em inglês, que retrata as relações pessoais antes do surgimento da Internet.

---

### Questão 03

1) *For instance, the president of a corporation may need to keep his participation in the "I Dream of Jeannie" newsgroup – for fans of the 70's TV series – separate from his business life. (l. 40 - 44)*

2) *Maybe it would do that corporation president some good to bring his fondness for Jeannie into his office. (l. 50 - 52)*

O autor remete a uma única situação para se referir tanto à dissociação quanto à integração, como se pode ver nos fragmentos anteriores.

- A) Descreva essa situação.
- B) Indique a condição na qual a dissociação gera benefícios e o fragmento que a exemplifica.

---

### Questão 04

Ao fazer com que o leitor se identifique com as idéias expostas em seu texto, o escritor faz uso de recursos persuasivos.

Observe os seguintes fragmentos:

*You may have online companions, groups, and activities that are quite distinct (l. 10 - 11)*

*(...) we juggle dozens of different tasks, hobbies, and social roles: (l. 20 - 21)*

Aponte, para cada um deles:

- A) os referentes das palavras sublinhadas;
- B) a estratégia de persuasão utilizada pelo autor.

---

### Questão 05

No parágrafo de conclusão, o autor sugere ações para promover a integração do indivíduo.

Destaque do texto as ações sugeridas, e também suas respectivas conseqüências, em relação a:

- A) amigos e parentes;
- B) colegas virtuais.

---

Com base no texto abaixo, responda às questões de números 06 a 08.

---

## TEXTO II

## What's a **blog** ?

[*Ed. note: This item was originally written when I first started blogging in September, 2002. Some of the original comments have become obsolete.*] The word “blog” is an abbreviation of “web log”, which is a sort of “online diary”, or “a frequent, chronological publication of personal thoughts and Web links.” To me, at least for now, it’s a relatively low-tech implementation on my own site and is going  
05 to be mainly text and hyperlinks. I will date-stamp the entries, but I’m not convinced that the exact timestamp is all that important. There will also be no way for readers to add their comments directly, although anyone who really feels strongly compelled to comment is always free to e-mail me, and I’ll add their comments to the blog if they so desire. [*Ed. note: The comments above, written long before installation of the GeekLog software, are obviously no longer applicable.*]

10 I’ve been aware of the blog craze for a few years now, but haven’t paid much attention. More recently, I got blogs on the brain after receiving e-mail from Jeff, an old college buddy with whom I had had no contact for about twenty years, mentioning that he had a blog. As I looked at some of his blog entries that were links to amusing/interesting pages he’d found, along with his own comments, I realized that this might be a good substitute for my habit of sending e-mail to large groups of  
15 friends when I find something amusing. Instead of mailing stuff like that, it can go on the blog, and people can read or ignore it as they choose.

That raises some interesting questions about blogs as a method of staying in touch. If I keep the blog up to date, anybody who cares about what I’m doing or thinking recently can check the blog. But does that improve or reduce contact? If blog-reading replaces e-mail or telephone as a  
20 method of keeping in touch, do we suffer from the loss of two-way contact?

That’s probably more than enough babbling. I’m going to see how this “quasi-blog” develops. I might decide I like it so much I move it to a fancy blogging site. [*Ed. note: Still running on my own site, but with fancy blogging software.*] I might decide it’s a waste of time and kill it. Or I might just keep it as it is now: a simple set of pages with my latest random ramblings. Enjoy ... or ignore!

<http://jmatt.net/blog>

---

### Questão 06

No segundo e no terceiro parágrafos, o autor aponta finalidades dos *blogs* e apresenta algumas dúvidas em relação a eles.

- A) Indique duas finalidades dos *blogs* contidas nesses dois parágrafos.
- B) Cite a hipótese considerada pelo autor quanto ao papel dos *blogs* no futuro e seu efeito na interação social.

### Questão 07

A linguagem de *blogs* se caracteriza pela informalidade e pela aproximação com o leitor.

- A) Retire do texto, em inglês, dois exemplos de recursos distintos utilizados na linguagem coloquial.
- B) Cite duas marcas presentes no último parágrafo que estabelecem um diálogo com o leitor.

### Questão 08

Autores de *blogs* freqüentemente fazem observações em relação ao próprio discurso.

De acordo com o texto, indique:

- A) uma característica que diferencia o *blog* antigo do atual e sua vantagem;
- B) a finalidade da segunda e da terceira intervenções do autor por meio de notas.

Com base nos textos abaixo, responda às questões de números 09 e 10.

#### TEXTO III



#### TEXTO IV



### Questão 09

Os balões do texto III expressam atitudes opostas em relação ao uso do computador.

Formule, em uma frase completa, uma razão para:

- A) a reação positiva;
- B) a reação negativa.

### Questão 10

O uso do computador acrescentou sentidos a expressões do nosso dia-a-dia.

- A) Retire dos textos III e IV uma dessas expressões, em inglês, e indique seus significados atuais.
- B) Explique o que provoca o riso no texto IV.

AS PROVAS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA ORGANIZAM-SE EM TORNO DE UM EIXO TEMÁTICO: *A PRESENÇA DA INTERNET NO COTIDIANO.*

AS QUESTÕES DEVERÃO SER RESPONDIDAS EM LÍNGUA PORTUGUESA. A LÍNGUA ESTRANGEIRA SÓ DEVERÁ SER UTILIZADA QUANDO O ENUNCIADO O EXIGIR.

Com base no texto abaixo, responda às questões de números 01 a 05.

## TEXTO I

### ¿AMOR VÍA FIBRA ÓPTICA?

Las redes informáticas parecen haber surgido casi de la nada, pero he aquí que asistimos a la eclosión de las comunicaciones a través del computador. Son ya muchos millones de personas y entidades en el mundo las que se comunican a través de este prodigio, popularizado durante el último lustro.

Con costos aún relativamente pequeños, es posible navegar a través de bibliotecas, museos, grupos de discusión, supermercados, laboratorios, universidades o empresas localizados en cualquier parte del planeta. Las redes informáticas se perfilan ahora como un enorme entramado de autopistas donde poco a poco ganan terreno los espacios comerciales.

Pero es sabido que a través de este medio de comunicación se están estableciendo también lazos entre personas que no se conocen en directo. Más, quizá nunca lleguen a verse cara a cara, pero conectan a través de lo que expresan en pantalla. Se encuentran por afinidades de intereses, de profesiones, de preferencias políticas, o por simple azar. Y se ha sabido que existen ya no sólo amistades e intercambios afectuosos con todo tipo de contenidos, sino incluso “matrimonios vía Internet”. Es éste un fenómeno social digno de ser estudiado.

Este “supra-mundo” de relaciones humanas es un modo, único en la historia, de abrirse a horizontes de escala planetaria sin moverse del propio asiento. En sus inmensas posibilidades, ha facilitado ya

avances sin precedentes en la investigación científica; se configura como una herramienta indispensable en la formación académica, y también como un modo interactivo de pasar el tiempo libre, más allá de la pasividad de la televisión.

Pero tampoco faltan personas que utilizan la fibra óptica como un modo más para escapar de su realidad cotidiana. Desean sentir que eligen – de nuevo – a pareja, amistades, compañeros, vistos a distancia mucho más atractivos que los más cercanos. La amistad o el “amor” vía informática parece ofrecer algunas ventajas respecto a la relación directa: da la sensación de compañía sin las molestias del roce diario; los posibles defectos de un amigo-Internet no se conocen ni se sufren.

Sin embargo, tampoco se da la riqueza de la amistad y el amor vivido en directo, gratificante, exigente, pero profundamente humanizador. La relación interpersonal cercana nos interpela de un modo especialísimo, y nos hace crecer en madurez si lo permitimos.

Como en otros tiempos fueron las amistades epistolares, que tanto han dado lugar a novelas y películas, hoy se estrechan lazos a través de los ordenadores. Bienvenido sea este nuevo mundo de relaciones a distancia, pero ojalá no dejen de cultivarse y profundizarse los vínculos de la amistad y el amor vividos cotidiana, cercanamente.

---

### Questão 01

A relação entre título e texto é fundamental para a organização argumentativa.

Retire do texto, em espanhol:

- A) a frase completa do terceiro parágrafo que comprova a relevância do assunto apontado no título;
- B) dois fragmentos que poderiam ser transformados em perguntas, guardando o mesmo sentido do título.

---

### Questão 02

O texto I, de caráter argumentativo, está organizado em quatro blocos, com funções específicas.

Identifique as funções dos seguintes blocos:

- A) primeiro (parágrafos 1 e 2) e segundo (parágrafo 3);
- B) terceiro (parágrafos 4, 5 e 6) e quarto (parágrafo 7).

---

### Questão 03

*Pero es sabido que a través de este medio de comunicación se están estableciendo también lazos entre personas que no se conocen en directo. (ℓ. 14 - 16)*

*La relación interpersonal cercana nos interpela de un modo especialísimo, y nos hace crecer en madurez si lo permitimos. (ℓ. 46 - 49)*

Os termos sublinhados nos dois fragmentos acima identificam formas diferentes de interlocução entre autor-leitor. Explique de que maneira as palavras sublinhadas caracterizam:

- A) um afastamento autor-leitor no primeiro fragmento;
- B) uma aproximação autor-leitor no segundo fragmento.

---

### Questão 04

*La amistad o el “amor” vía informática parece ofrecer algunas ventajas respecto a la relación directa: da la sensación de compañía sin las molestias del roce diario; los posibles defectos de un amigo-Internet no se conocen ni se sufren.*

*Sin embargo, tampoco se da la riqueza de la amistad y el amor vivido en directo, gratificante, exigente, pero profundamente humanizador. (ℓ. 39 - 46)*

No trecho destacado, apresentam-se afirmações seguidas de contraposições.

- A) Identifique o sentido estabelecido por cada marcador sublinhado.
- B) Deduza, em uma frase completa, a opinião da autora sobre o tema abordado.

---

### Questão 05

No último parágrafo, a autora expõe sua percepção sobre o passado-presente-futuro das relações interpessoais.

- A) Identifique as formas de expressão da amizade no passado e no presente.
- B) Retire do texto duas palavras, em espanhol, que marcam positivamente o desejo da autora no que diz respeito ao presente-futuro das relações interpessoais.

---

Com base no texto abaixo, responda às questões de números 06 a 08.

---

## TEXTO II

### QUÉ ES UN BLOG, WEBLOG, BITÁCORA O COMO SE LLAME

La pregunta *¿Qué es un blog?* es aquella que sólo se hacen los que ya saben perfectamente qué es un blog. Y se responden a sí mismos, por supuesto. Bitácoras, weblogs, blogs, varias palabras definen esta forma de comunicarse y expresar periódicamente lo que cada uno piensa. Yo lo que me pregunto es *¿Por qué la gente escribe en los blogs?*, aunque tampoco me he comido mucho el coco, pues es una pregunta igualmente absurda si no se quiere entrar en *disquisiciones informáticas, programáticas, científicas, matemáticas, metafísicas, patéticas, pantagruélicas y antipáticas*, todas ellas palabras esdrújulas y rimbombantes que quedan de *Ö#\*&·J* en las reuniones en el bar de abajo de tu casa, impresionando al vecino del tercero mientras le dibujas en una servilleta el esquema del tráfico de servidores, IP's<sup>1</sup> y dominios y le dices al tabernero que te ponga otra.

- 10 Pienso que un blog es la continuación de la *noble tradición egoísta de escribir diarios*, que tiene dos fases:
- Escritura secreta* donde se cuentan las intimidades, que suele coincidir con el periodo de expresar abiertamente la verdad y se cuentan cosas interesantes para el resto.
  - Escritura pública*, cuando se intentan editar esos diarios para que los lea la gente y entonces se cuentan mentiras que sólo nos interesan a nosotros mismos. Cuando se edita en periódico o libro es una escritura abierta, pero en el caso de las bitácoras esto se hace de forma semipública. No se puede considerar expresión pública completa porque los blogs sólo lo leen aquellos que escriben blogs, un círculo de iniciados en el que sus miembros nos sentimos a gusto por alguna o ninguna de estas razones: porque *nos aburrirnos* soberanamente; porque *tenemos adesele*<sup>2</sup> y tenemos que justificar el gasto; porque somos *asociales* y nos sirve para comunicarnos; porque nos gusta escribir *chorradas* y nos desfogamos; porque queremos leer lo que escriben otras personas para descubrirles alguna *patología oculta*, o alguna cardiopatía o algo malo terminado en *ía*; porque disfrutamos con el *photochop*; por *ninguna razón* en concreto.

Estos mandamientos se resumen en dos: amarás las estadísticas como a ti mismo, no pronunciarás el nombre de los comentarios en vano, no cometerás CSS<sup>3</sup> impuros, honrarás a tu servidor gratuito y santificarás las fiestas (esto último es imprescindible). No son dos, son más mandamientos, pero da igual ya que lo que cuenta es la intención.

<http://www.zonalibre.org>

<sup>1</sup>endereço que identifica o computador na rede

<sup>2</sup>tecnologia de acesso à Internet

<sup>3</sup>tecnologia que organiza a apresentação visual das páginas

---

## Questão 06

O texto II foi elaborado por um "blogueiro" e se dirige a leitores que compartilham os mesmos interesses.

- Deduza dois propósitos do autor para a elaboração desse texto.
- Retire do texto dois fragmentos, em espanhol, que caracterizam o uso da linguagem coloquial entre o "blogueiro" e seus leitores.

### Questão 07

Diante de um texto informativo, o leitor espera receber informações objetivas.

- A) Retire do texto dois fragmentos, em espanhol, que quebram essa expectativa do leitor.
- B) Aponte dois motivos expostos pelo autor para que um “blogueiro” leia *blogs* de outras pessoas.

### Questão 08

*Estos mandamientos se resumen en dos: amarás las estadísticas como a ti mismo, no pronunciarás el nombre de los comentarios en vano, no comerás CSS impuros, honrarás a tu servidor gratuito y santificarás las fiestas (esto último es imprescindible). (l. 22 - 24)*

Esse fragmento permite observar que o autor estabelece um diálogo com outros textos.

- A) Identifique o provável texto-fonte ao qual recorre o autor e o recurso lingüístico empregado para esse fim.
- B) Indique a função dos parênteses e o objetivo da informação neles contida.

Com base nos textos abaixo, responda às questões de números 09 e 10.

#### TEXTO III



#### TEXTO IV



### Questão 09

No texto III, o marido manifesta a sua mulher uma suspeita.

- A) Apresente com uma frase completa a razão de sua suspeita.
- B) Explique de que forma o primeiro quadrinho facilita a compreensão do último.

### Questão 10

A relação imagem-texto pode ser estabelecida por meio de múltiplos recursos.

- A) Justifique a utilização de balões com formatos diferenciados no texto IV.
- B) Nos textos III e IV, o humor se baseia no emprego de uma determinada palavra à qual podem ser atribuídos sentidos diferentes.  
Retire de cada texto essa palavra, em espanhol.



AS PROVAS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA ORGANIZAM-SE EM TORNO DE UM EIXO TEMÁTICO: *A PRESENÇA DA INTERNET NO COTIDIANO.*

AS QUESTÕES DEVERÃO SER RESPONDIDAS EM LÍNGUA PORTUGUESA. A LÍNGUA ESTRANGEIRA SÓ DEVERÁ SER UTILIZADA QUANDO O ENUNCIADO O EXIGIR.

---

Com base no texto abaixo, responda às questões de números 01 a 05.

---

## TEXTO I

### INTERNET, UNE CHANCE POUR LA PLANÈTE?

Depuis toujours les hommes cherchent à communiquer, et reportent sur les techniques le soin d'améliorer cette communication souvent décevante. C'est ainsi qu'en un petit siècle, du  
 05 téléphone à la radio, de la télévision à l'ordinateur, et aujourd'hui à internet, les techniques n'ont cessé d'améliorer cette communication au point que beaucoup croient le problème résolu. Pourtant la longue histoire de la communication montre quatre  
 10 faits: chaque nouvelle technique résout un problème de communication précédent, mais en crée d'autres; aucune technique ne supprime la précédente, elles s'ajoutent les unes aux autres; les techniques de communication, conçues pour réduire les  
 15 déplacements humains, ont eu en réalité le résultat inverse, créer le besoin de se rencontrer physiquement; aucune technique n'a suffi à elle seule à changer radicalement les rapports humains et sociaux.

#### 20 **La nécessité d'un projet social**

Internet, au carrefour des télécommunications, de l'informatique et de l'audiovisuel, n'échappe pas à cette loi. Chacun est fasciné par ses performances et rêverait d'en faire le support de nouvelles  
 25 relations humaines.

Tout le problème est qu'il n'y a pas de rapport direct entre les deux types de communications. La communication humaine et sociale est beaucoup plus difficile, demande du temps, le partage de  
 30 langues et de valeurs communes, l'adhésion à des

idéaux communs, un minimum de projet commun... Bref, il n'aurait pas suffi, par exemple, de mettre davantage d'ordinateurs au Kosovo et en Serbie pour éviter la guerre civile! Et on a vu qu'internet  
 35 pouvait être autant un support d'information que de rumeurs ou de propagande.

Si le monde est un « village global » sur le plan technique, il ne l'est pas, et ne le sera jamais sur le plan social et culturel. C'est même au défi opposé  
 40 que l'on arrive: plus les distances sont abolies, plus on voit facilement ce qui sépare les cultures, les civilisations, les systèmes philosophiques et politiques. Et plus il faut d'efforts pour se tolérer mutuellement. Plus les techniques suppriment les  
 45 frontières du temps et de l'espace, plus les difficultés d'intercompréhension deviennent visibles, et difficiles à résoudre.

Parler pour demain de société de l'information et de la communication parce que les systèmes  
 50 d'information occuperont une place centrale dans tous les aspects de l'économie, l'éducation, les loisirs, les services est dangereux. Pourquoi? Parce que le système technique dominant d'une société, ici les techniques de l'information, ne suffit pas à caractériser une société. Même si ce système technique gère de l'information et de la communication. Au risque de succomber à l'idéologie technique, c'est-à-dire demander à une technique, fût-elle de communication, de résoudre un problème humain et social.

DOMINIQUE WOLTON  
<http://www.diplomatie.gouv.fr/label>

---

### Questão 01

A história da comunicação mostra que todas as inovações tecnológicas têm contradições e limitações. Uma dessas limitações pode ser ilustrada pela expressão popular “despir um santo para vestir outro”.

- A) Retire do texto uma frase, em francês, que apresente uma contradição da tecnologia e outra que contenha um fato que se relacione com a expressão citada.
- B) Indique o papel da tecnologia na comunicação humana apresentado no texto e dois meios utilizados para cumprir esse papel.

---

### Questão 02

*Internet, au carrefour des télécommunications, de l’informatique et de l’audiovisuel, n’échappe pas à cette loi. (l. 21 - 23)*

Considerando esse fragmento, identifique com uma frase completa:

- A) a que a palavra *loi* se refere;
- B) a posição ocupada pela Internet na cadeia do progresso tecnológico.

---

### Questão 03

As tecnologias exercem influência na interação entre os povos.

- A) Indique os dois tipos de aldeia global mencionados no texto.
- B) Explique como a relação entre a tecnologia e as fronteiras de tempo e espaço afeta a compreensão entre os homens, segundo o autor.

---

### Questão 04

O texto trata de dois tipos de comunicação: a humana e social, e a tecnológica.

- A) Destaque dois elementos fundamentais para a comunicação humana e social.
- B) O subtítulo – *La nécessité d’un projet social* – e a expressão *idéologie technique*, utilizada pelo autor, estão relacionados.  
Explique essa relação.

---

### Questão 05

*Bref, il n’aurait pas suffi, par exemple, de mettre davantage d’ordinateurs au Kosovo et en Serbie pour éviter la guerre civile! (l. 32 - 34)*

Indique:

- A) as idéias expressas pelos termos sublinhados;
- B) as palavras que expressam concessão e quantidade.

---

Com base no texto abaixo, responda às questões de números 06 a 08.

---

TEXTO II

**dimanche 22 août**

bien le bonjour ! Figurez-vous que hier soir je me suis posé une question essentielle (*et* existentielle), à savoir:

**P**ourquoi **é**crire ce **B**log ?



C'est vrai l'aventure bloguienne est assez particulière, car si des inconnus lisent (parfois, oui oui, ça arrive ! ) mes posts, la plupart de mes amis qui possèdent internet le parcourent assez régulièrement... *Normal*.

Ce n'est donc *pas vraiment* un journal intime, *pas vraiment* un carnet de bord, *pas vraiment* uniquement une collection de pensées... Car je pense que l'écriture d'un journal intime, par exemple, possède des visées bien différentes. Généralement on ne songe pas à lire notre journal à quelqu'un -  
 05 ou alors on espère peut-être qu'il sera publié, peut-être, un jour, si on devient un écrivain célèbre, à titre posthume...-, on le garde pour soi, ou éventuellement on le laisse à sa descendance... Personnellement dans l'écriture d'un journal je souhaite plutôt garder une trace de ce que j'ai fait, vécu, ressenti.

le Blog est tout de même différent, car n'importe qui disposant d'internet est susceptible de parcourir  
 10 ces pages. Certains réfractaires à ce principe pourraient bien dire qu'on ne fait qu'étaler notre vie, sur internet. Mais personnellement j'ai posé quelques limites. Je ne dis pas *tout* ce que j'ai sur le coeur, je ne parle pas de sujets *trop* personnels... Tout ce que j'écris est véridique, seulement je garde pour moi une certaine part de secret, je préfère ne pas basculer dans l'excès.

J'ai également d'autres motivations. J'aime échanger avec les autres, découvrir des commentaires,  
 15 partager des points de vue sur des sujets passionnants, légers, intéressants, divertissants...

Et puis, je l'admets, j'aime bien également apprécier le résultat, vérifier si l'article "rend" bien, si les couleurs sont correctes, quelles images je pourrais insérer... j'aime la beauté du blog en elle-même.

D'autre part, je viens de m'en rendre compte, écrire un blog, le mettre à jour régulièrement, entretient ma p'tite tête.....Oui oui ! Et bien je me rends compte qu'il faut que je fasse des efforts pour écrire,  
 20 faire un nombre de fautes d'orthographe limité (dans la mesure du possible... 🤖), trouver des tournures pas trop incompréhensibles, etc. C'est une des vertues ignorées de l'écriture du blog!

<http://www.hautetfort.com/baluchon/billets>

---

**Questão 06**

As marcas tipográficas e os sinais de pontuação são elementos importantes para a construção dos sentidos de um *blog*.

Identifique a função dos seguintes recursos:

- A) sublinhado (l. 10 e l. 12) e letras em tamanho reduzido (l. 20);  
 B) reticências (l. 12) e ponto de exclamação (l. 21).

### Questão 07

O texto pressupõe uma interatividade com os leitores por meio de elementos que sugerem o diálogo.

- A) Retire os dois exemplos, em francês, de termos que marcam o estabelecimento de um diálogo com o leitor.
- B) Indique os dois grupos de leitores citados pela autora.

### Questão 08

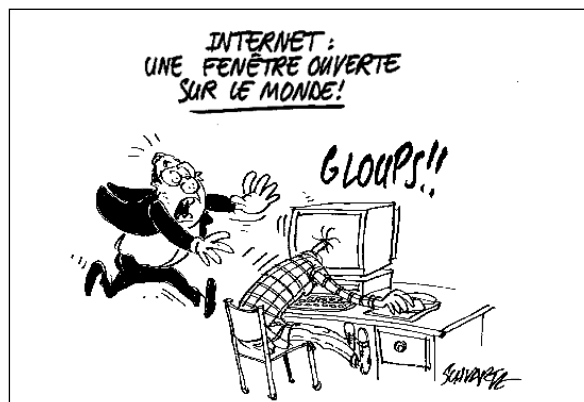
*D'autre part, je viens de m'en rendre compte, écrire un blog, le mettre à jour régulièrement, entretient ma p'tite tête.....(l. 18 - 19)*

Considerando esse fragmento, indique:

- A) a função da locução *d'autre part* e o valor da expressão verbal *viens de*;
- B) os termos a que se referem os pronomes *en* e *le*, respectivamente.

Com base nos textos abaixo, responda às questões de números 09 e 10.

#### TEXTO III



<http://www.ac-rennes.fr/humour/Exposition>

#### TEXTO IV



<http://www.humourr.com>

### Questão 09

A Internet tem provocado discussões no que diz respeito à circulação de informações.

Com base nessa afirmação, explique:

- A) o sentido positivo da frase do texto III;
- B) o aspecto negativo da Internet sugerido no texto IV.

### Questão 10

O avanço tecnológico, principalmente na informática, modifica os hábitos, interferindo nas relações humanas.

- A) Descreva, em uma frase completa, a reação do pai do usuário no texto III.
- B) Explique os aspectos contraditórios da solicitação da mãe no texto IV.